

## A RELEVÂNCIA DA LITERATURA AFRODESCENDENTE NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE MENINOS E MENINAS NEGRAS: O PROJETO 'LENDO PARA E COM UMA CRIANÇA NEGRA'

**Flavio João Adulai Bari**

Doutorando em Desenvolvimento Territorial na América Latina e no Caribe. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.

<http://lattes.cnpq.br/2418330981310232>

<https://orcid.org/0000-0001-5931-0001>

E-mail: [bariflavio@gmail.com](mailto:bariflavio@gmail.com)

**Jozadake Petry Fausto**

Doutoranda em Desenvolvimento Territorial na América Latina e no Caribe. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.

<http://lattes.cnpq.br/3339996527225371>

<https://orcid.org/0000-0001-5656-3337>

E-mail: [jozadakepetryfausto@gmail.com](mailto:jozadakepetryfausto@gmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N1>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N1-23>

**RESUMO:** A literatura afrodescendente tem um papel essencial na formação da identidade de crianças negras, ao facilitar representatividade e visibilidade em suas histórias. Esta pesquisa analisa de que maneira o projeto 'Lendo para e com uma Criança Negra' auxilia na construção da autoestima e da identidade de meninos e meninas negras ao fornecer materiais de leitura que refletem suas vivências e narrativas. Conforme declarado por Fanon (2008, p. 22), “Condenados da terra” a identidade é uma construção social e cultural, fortemente afetada pelo ambiente onde o indivíduo se encontra. A literatura afrodescendente atua como um recurso para que as crianças reconheçam e valorizem suas origens, promovendo uma identidade positiva e robusta. Nesse contexto, a obra de Conceição Evaristo (2017, p. 45) enfatiza que “a literatura é uma ferramenta de resistência e afirmação que permite que as vozes afrodescendentes sejam ouvidas e valorizadas.” O projeto 'Lendo para e com uma Criança Negra' incentiva a leitura de textos de autores negros, criando um ambiente seguro onde as crianças podem se ver representadas. Como Munanga (2015, p. 78) destaca, “a literatura possui a capacidade de mudar a forma como nos vemos e percebemos o mundo ao nosso redor”, sendo isso especialmente relevante em um contexto de marginalização. Além disso, a pesquisa destaca a relevância da mediação de leitura por parte de educadores e familiares, que são fundamentais para a valorização da cultura negra e para o fortalecimento da identidade. A inclusão de contos, poesias e narrativas que abordam a riqueza da cultura afro-brasileira é crucial para que os jovens leitores desenvolvam um sentimento de pertencimento e orgulho por suas raízes. Em síntese, a literatura afrodescendente, através do projeto 'Lendo para e com uma Criança Negra', não só enriquece o acervo literário das crianças, mas também serve como um

agente de transformação social, promovendo a consciência racial e a identidade cultural. Tal construção identitária é fundamental para o empoderamento das novas gerações afrodescendentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura Afrodescendente. Identidade. Crianças Negras. Educação. Representatividade.

### **THE RELEVANCE OF AFRO-DESCENDANT LITERATURE IN THE CONSTRUCTION OF THE IDENTITY OF BLACK BOYS AND GIRLS: THE PROJECT 'READING TO AND WITH A BLACK CHILD'**

**ABSTRACT:** Afro-descendant literature plays an essential role in shaping the identity of Black children by facilitating representation and visibility in their stories. This research analyzes how the project 'Reading for and with a Black Child' helps build the self-esteem and identity of Black boys and girls by providing reading materials that reflect their experiences and narratives. As stated by Fanon (2008, p. 22), “The Wretched of the Earth,” identity is a social and cultural construct, strongly affected by the environment in which the individual finds themselves. Afro-descendant literature acts as a resource for children to recognize and value their origins, promoting a positive and robust identity. In this context, the work of Conceição Evaristo (2017, p. 45) emphasizes that “literature is a tool of resistance and affirmation that allows Afro-descendant voices to be heard and valued.” The project 'Reading for and with a Black Child' encourages the reading of texts by Black authors, creating a safe environment where children can see themselves represented. As Munanga (2015, p. 78) points out, “literature has the capacity to change the way we see ourselves and perceive the world around us,” which is especially relevant in a context of marginalization. Furthermore, the research highlights the importance of reading mediation by educators and family members, which is fundamental for valuing Black culture and strengthening identity. The inclusion of short stories, poems, and narratives that address the richness of Afro-Brazilian culture is crucial for young readers to develop a sense of belonging and pride in their roots. In short, Afro-descendant literature, through the project 'Reading for and with a Black Child', not only enriches the children's literary repertoire but also serves as an agent of social transformation, promoting racial awareness and cultural identity. This identity construction is fundamental for the empowerment of new Afro-descendant generations.

**KEYWORDS:** Afro-descendant Literature. Identity. Black Children. Education. Representation.

## **INTRODUÇÃO**

A literatura afrodescendente desempenha um papel crucial na formação da identidade, autoestima e cultura das crianças de cor. Em um cenário educacional onde a representatividade é fundamental, é vital que a literatura reflita a diversidade e a rica

herança das comunidades afro-brasileiras. O programa “Lendo para e com uma Criança Negra” surge como uma iniciativa que busca estimular a leitura de obras escritas por autores afrodescendentes, proporcionando às crianças negras acesso a narrativas que se relacionam com suas vivências e realidades.

A literatura afrodescendente abrange uma variedade de estilos, temas e formas de expressão, que incluem desde contos e poesias até romances e crônicas. Essas obras não apenas enriquecem o panorama literário, mas também exercem uma função vital na construção de uma sociedade mais equitativa, desafiando estereótipos e preconceitos enquanto celebram a diversidade cultural. Ao implementar um programa de leitura que se concentra nesses escritores e suas criações, é viável estabelecer um espaço onde as crianças se veem refletidas nas histórias que leem, promovendo um senso de pertencimento e orgulho de sua identidade.

O propósito deste estudo é investigar de que maneira a inserção de obras de escritores afrodescendentes pode influenciar a formação da identidade, a confiança e o crescimento cultural de crianças negras.

A investigação visa avaliar a relevância dessas narrativas no processo educacional e sua função na valorização da cultura afro-brasileira, promovendo um ambiente de leitura que reconheça e celebre a diversidade étnica. Além disso, busca-se explorar como essas iniciativas de leitura podem contribuir para a construção de uma sociedade mais equitativa e consciente de suas origens culturais.

Eliane Crispim (2018, p. 154) em seu livro “Literatura infantil e identidade negra: uma reflexão sobre a formação da criança negra”, aborda a relevância da literatura voltada para o público infantil na construção da identidade de crianças negras. A autora discorre sobre como as narrativas e figuras da literatura podem influenciar a autovalorização e a autoimagem dessas crianças. Crispim analisa obras que retratam a cultura e vivências da população negra, enfatizando o valor da representatividade e da diversidade nas narrativas destinadas ao público jovem. A obra também ressalta a importância da educação e do

ambiente familiar no desenvolvimento da identidade, indicando que a literatura pode funcionar como uma ferramenta significativa para promover a cultura negra e auxiliar na formação de uma identidade saudável nas crianças.

Conceição Evaristo (2015, p. 96) em “O sonho em que vi um rio” aborda questões como identidade, memória e luta social sob a perspectiva de uma mulher negra. A narrativa se desenrola em um cenário onde a autora reflete sobre suas vivências e a realidade de sua comunidade, lidando com temas de pertencimento e resistência. O rio emerge como um símbolo de transformação e das dificuldades enfrentadas. A prosa poética de Evaristo convida os leitores a uma reflexão profunda sobre as relações sociais e a busca por um futuro mais equitativo. A obra celebra a cultura afro-brasileira e serve como um apelo à conscientização sobre as desigualdades sociais.

Nesse cenário, “Lendo para e com uma Criança Negra” busca não apenas incentivar a prática da leitura, mas também abrir um espaço para discussão sobre questões raciais, culturais e sociais, que são fundamentais para o desenvolvimento crítico dos jovens leitores.

Por meio de encontros literários, atividades de narração de histórias e análises sobre os livros lidos, o programa proporciona uma experiência rica que transcende a simples leitura, promovendo uma educação antirracista e inclusiva. Dessa maneira, a literatura afrodescendente não é apenas um aspecto do currículo escolar, mas uma ferramenta poderosa para a construção de uma sociedade mais justa.

## JUSTIFICATIVA

A literatura afrodescendente desempenha um papel crucial na formação da identidade de meninos e meninas negras, trazendo representações positivas e variadas que desafiam preconceitos e incentivam a valorização de suas culturas e histórias.

O projeto “Lendo para e com uma criança negra” surge como uma proposta vital para impulsionar essa construção identitária, criando um ambiente onde as crianças se veem

refletidas nas histórias que leem, ajudando a fortalecer a autoestima e a compreensão de seu patrimônio cultural.

A importância dessa iniciativa se revela em diversas vertentes. Em primeiro lugar, a literatura afrodescendente enriquece o repertório cultural das crianças, oferecendo acesso a personagens e narrativas que ressoam com suas vivências. Isso é essencial em um cenário onde a maioria das histórias disponíveis nas escolas e na mídia é dominada por representações brancas, gerando um vazio de identificação para as crianças negras.

Evaristo, Conceição (2017, p. 45) 'Olhos d'água', este livro é reconhecido por tratar de assuntos como a identidade, a cultura afro-brasileira e a vivência das mulheres, empregando uma linguagem artística e repleta de simbolismos, apresentando uma perspectiva abrangente sobre as questões e a relevância da autora ao abordar o panorama literário afrodescendente.

Além disso, ao incentivar a leitura de obras de autores afrodescendentes, o projeto colabora para desconstruir preconceitos e educar em relação à diversidade, conscientizando tanto as crianças negras quanto suas comunidades e colegas sobre a riqueza e a complexidade da cultura afro-brasileira.

Essa interação pode criar um ambiente mais inclusivo e respeitoso, onde a diversidade é celebrada ao invés de apenas tolerada. Ademais, ao incentivar a participação ativa das crianças na leitura, o projeto promove o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, fundamentais para formar cidadãos conscientes e socialmente engajados.

Frantz Fanon (2008, p. 22) “Os Condenados da Terra” é um texto essencial de um teórico anticolonialista, no qual ele examina as interações do colonialismo e suas repercussões sobre as nações colonizadas.

Frantz Fanon (2008, p. 22) analisa como a desumanização provocada pelo colonialismo exige uma luta radical por liberdade. Ele ressalta o papel crucial da violência na resistência anticolonial, afirmando que a única maneira de escapar da opressão é através de uma transformação abrangente da sociedade.

Adicionalmente, ele discute a alienação cultural e psicológica que os povos colonizados sofrem, enfatizando a importância de recuperar suas identidades e culturas. O texto serve como um apelo à ação para aqueles que são oprimidos, apresentando uma perspectiva de resistência e emancipação que ainda ecoa atualmente.

Kabengele Munanga (2015, p. 78) O trabalho “A Formação da Sociedade Brasileira: Uma Análise da Formação da Identidade Nacional” proporciona uma análise profunda sobre os fatos históricos e sociais que contribuíram para a construção da identidade do Brasil.

Kabengele Munanga (2015, p. 78) explora a complexidade que envolve a criação da sociedade brasileira, evidenciando a pluralidade étnica e cultural que define a nação.

No capítulo citado, o autor examina aspectos como a contribuição de diversas culturas indígenas, africanas e europeias na formação da identidade nacional. Ele também aborda tópicos como desigualdade social, racismo e as dinâmicas de poder que ainda estão presentes na atual sociedade brasileira. Um aspecto crucial da análise é a necessidade de reconhecer e valorizar a diversidade cultural como um componente essencial da identidade brasileira.

Ao analisar a construção da sociedade por esse ângulo, o autor estimula a reflexão sobre como as narrativas históricas e as políticas públicas podem ser reconsideradas para fomentar uma sociedade mais justa e inclusiva.

A leitura compartilhada, onde as crianças podem debater e refletir sobre as narrativas afrodescendentes, oferece uma área de aprendizado colaborativo, valorizando a voz de cada criança. Finalmente, a literatura afrodescendente também funciona como uma ferramenta poderosa para a resistência e a afirmação da identidade negra em uma sociedade que, muitas vezes, marginaliza essas experiências.

Quando leem e se conectam com histórias de superação, luta e ancestralidade, meninos e meninas negras têm a chance de construir uma narrativa pessoal que ecoa as batalhas de seus antepassados, fortalecendo sua jornada.



## **DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE PORMENORIZADA DOS ASPECTOS CONCEITUAIS**

A literatura afrodescendente é uma rica fonte de representação, diversidade e reflexão cultural, desempenhando um papel importante na formação da identidade de crianças negras. No programa “Lendo para e com uma Criança Negra”, é necessário fazer uma análise detalhada dos conceitos que envolvem essa literatura, destacando sua importância para a autoestima, a valorização da cultura afro-brasileira e a luta contra o racismo.

Neste trabalho, investigamos de que maneira a literatura de autores afrodescendentes foi incorporada no programa “Lendo para e com a Criança Negra”, enfatizando a relevância desta abordagem para o fortalecimento das crianças negras e para a promoção de uma educação que preze e respeite as diversas culturas.

## **PROPÓSITO DA PESQUISA**

Esta pesquisa tem como meta compreender de que forma a adição de obras de escritores afrodescendentes pode influenciar a formação da identidade, a autoconfiança e o crescimento cultural de crianças negras. O estudo pretende explorar a relevância dessas narrativas na educação e como elas contribuem para a valorização da cultura afro-brasileira, criando um ambiente de leitura que reconheça e celebre a diversidade racial. Adicionalmente, busca-se avaliar como essas ações de leitura podem colaborar para a construção de uma sociedade que seja mais justa e que esteja ciente de suas raízes culturais.

## **ASPECTOS CONCEITUAIS DA LITERATURA AFRODESCENDENTE**

○ Representatividade: A literatura afrodescendente oferece uma visão positiva de personagens negros, permitindo que crianças se vejam em histórias que refletem suas vivências e realidades. Essa representatividade fortalece uma identidade saudável e robusta.

○ Cultura e História: Os livros afrodescendentes muitas vezes falam sobre temas ligados à cultura africana e afro-brasileira, como festas, tradições, mitos e lendas. Isso amplia o conhecimento das crianças sobre suas raízes e promove uma valorização de sua herança cultural.

○ Luta e Resistência: Muitos autores afrodescendentes tratam sobre a luta contra opressão, racismo e desigualdade social. Essas histórias ajudam as crianças a entenderem a história de seus antepassados e a importância da resistência diante das dificuldades.

○ Empoderamento: A literatura afrodescendente tem um forte potencial de empoderar. Histórias que mostram a força, a inteligência e a criatividade de personagens negros podem inspirar as crianças a se enxergarem como agentes de mudança em suas vidas e comunidades.

### **A RELEVÂNCIA DA LITERATURA AFRODESCENDENTE NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE MENINOS E MENINAS NEGRAS: O PROJETO 'LENDO PARA E COM UMA CRIANÇA NEGRA'**

A literatura de origem africana desempenha uma função essencial na construção da identidade de jovens negros, oferecendo não só representação, mas também um espaço para a reinterpretação e valorização da cultura afro-brasileira.

O projeto “Lendo para e com uma criança negra” se destaca neste cenário, pois procura incorporar essa literatura na rotina das crianças, elevando a autoestima e a compreensão de suas origens.

Ao apresentar personagens e histórias que ilustram a diversidade e a riqueza das vivências negras, a iniciativa colabora para desmontar estereótipos e preconceitos frequentemente encontrados em outras mídias.

Ademais, a leitura de obras de autores afrodescendentes faz com que as crianças se sintam representadas, cultivando um sentido de pertencimento e orgulho de sua herança



cultural. Essas narrativas não apenas ensinam sobre a história e as contribuições dos povos africanos e afrodescendentes, mas também oferecem um espaço para diálogo e reflexão sobre questões raciais e sociais.

O programa “Lendo para e com uma Criança Negra” deve ser organizado de forma que inclua obras de escritores afrodescendentes em suas atividades de leitura, garantindo que as crianças tenham a oportunidade de explorar diversas histórias. A Seleção de Livros: Escolhidos entre as obras que refletem a pluralidade das experiências afrodescendentes, incluindo desde obras clássicas até criações atuais. Autores como C. Evaristo (2017, p. 45) com “Olhos d'água” e “O sonho em que vi um rio” (2015, p. 96), M. Flávia (2021, p. 250) com “Literatura e educação: um olhar afro-brasileiro,” e R. Silva, G. Gonçalves (2017, p. 200) com “Literatura afro-brasileira na educação: desafios e possibilidades” constituem escolhas notáveis. Mediação de Leitura: Realizar encontros de leitura guiados com base em pesquisa.

Ao ler para e com uma criança negra, educadores e familiares têm a chance de incentivar conversas sobre identidade, autoestima e empoderamento, ajudando a formar uma autoimagem positiva.

O projeto “Lendo para e com uma criança negra” precisa ou deveria ser compreendido como um meio de resistência cultural, no qual a literatura se converte em uma forma de afirmação e celebração da identidade negra.

Dessa forma, a literatura que vem da África se torna um recurso educacional, mas também serve como uma forma de reconhecer e reforçar a identidade, ajudando no crescimento de uma geração mais ciente e orgulhosa de suas raízes.

## FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS

Renata Gonçalves Silva (2017, p. 200) A obra “Literatura afro-brasileira na educação: desafios e possibilidades” é um estudo importante que analisa a presença e a importância da literatura afro-brasileira no ensino.

A autora fala não apenas sobre as obras escritas por autores afro-brasileiros, mas também sobre a importância dessas obras para formar uma identidade cultural e promover a diversidade na educação.

Renata Gonçalves Silva (2017, p. 200) menciona os principais desafios que a literatura afro-brasileira enfrenta nas escolas, como a resistência para incluir esse conteúdo nos currículos e a falta de treinamento adequado para professores sobre as particularidades dessa literatura.

O livro também analisa as oportunidades que a literatura afro-brasileira traz para enriquecer o ensino, estimular o pensamento crítico e ajudar a criar uma educação mais inclusiva que valorize a diversidade cultural.

A obra explora a interseccionalidade da literatura afro-brasileira com outras áreas do conhecimento, destacando como pode ser usada para discutir temas como racismo, identidade e a história afro-brasileira.

Jéferson Santos (2020, p. 180) aborda, em seu livro “A resistência da literatura infantil negra: representações e identidades”, temas importantes sobre a literatura infantil e suas ligações com a identidade racial no Brasil.

O livro analisa como a literatura infantil negra é essencial para criar representações positivas e reforçar a identidade negra, ajudando na resistência cultural e social.

Jéferson Santos (2020, p. 180) examina as histórias e personagens na literatura para crianças, ressaltando a importância de ter representações variadas e verdadeiras no desenvolvimento da identidade das crianças.

Além disso, ele fala sobre os desafios que os autores e a literatura negra enfrentam em um ambiente muitas vezes cheio de estereótipos e exclusão.

A obra discute a necessidade de uma educação que valorize a diversidade cultural e promova a inclusão, sugerindo que a literatura infantil negra não só entretém, mas também ensina e fortalece as novas gerações.

É um estudo importante para educadores, pesquisadores e todos que se interessam por literatura, educação e questões raciais no Brasil.

Tânia Pereira (2016, p. 120) A obra “Contos de fadas e contos de negros: uma análise da literatura afro-brasileira” propõe um estudo da literatura afro-brasileira, examinando a conexão entre os contos de fadas tradicionais e as histórias que vêm da cultura afro-brasileira.

Tânia Pereira (2016, p. 120) investiga como os contos de fadas, que muitas vezes estão ligados a padrões europeus, se diferenciam e se misturam com as histórias e folclore afro-brasileiros, que apresentam suas próprias tradições, valores e experiências.

A autora quer mostrar a importância de reconhecer e valorizar essas histórias, que frequentemente foram tratadas como secundárias ou esquecidas na literatura em geral.

A obra pode discutir temas como identidade, cultura, resistência e a criação de histórias originais dentro da literatura afro-brasileira, ajudando a entender melhor o papel dessas narrativas na formação da cultura brasileira.

Adélia Nascimento (2019, p. 140) O livro “O lugar da literatura negra na formação de leitores” é uma obra que fala sobre a importância da literatura negra na educação e na formação de leitores.

A autora examina como a literatura escrita por autores negros pode ajudar a valorizar a identidade cultural e a diversidade, além de promover um maior reconhecimento das experiências e histórias da população negra no Brasil.

Adélia Nascimento (2019, p. 140) discute os problemas que essa literatura enfrenta no ambiente escolar, destacando a necessidade de incluir obras de autores negros no currículo, para que os alunos possam ter acesso a uma variedade maior de pontos de vista e histórias.

A obra ressalta que ler literatura negra não só enriquece o conhecimento dos leitores, mas também tem um papel importante na formação da consciência crítica e na luta contra o racismo.

Flávia Mota (2021, p. 250) O livro “Literatura e educação: um olhar afro-brasileiro” fala sobre a conexão entre literatura e educação do ponto de vista afro-brasileiro.

Nesta obra, Flávia Mota (2021, p. 250) examina como a literatura pode ser uma ferramenta forte para promover a diversidade cultural e a inclusão nas práticas de ensino.

Ela comenta a importância de adicionar vozes e histórias afro-brasileiras ao currículo escolar, mostrando como isso pode ajudar a formar uma identidade mais diversificada e a valorizar a cultura negra no Brasil.

Flávia Mota (2021, p. 250) também analisa os obstáculos na educação relacionados à representação e ao preconceito, sugerindo formas para uma educação mais justa e igualitária.

A obra é uma contribuição significativa para professores, alunos e todos que querem entender a importância da literatura na criação de uma sociedade mais inclusiva.

Para um estudo mais profundo, seria bom ler a obra diretamente, pois ela pode apresentar análises mais detalhadas, exemplos práticos e ideias de atividades educacionais que apoiem essa visão afro-brasileira na literatura.

## DELIMITAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PESQUISA

O projeto “Lendo para e com uma criança negra” deve ser encarado como uma ferramenta de resistência cultural, onde a literatura se transforma em um meio de

reafirmação e celebração da identidade negra. Assim, a literatura com raízes africanas se torna um recurso pedagógico, além de uma forma de valorizar e fortalecer a identidade, ajudando a formar uma geração mais consciente e orgulhosa de suas raízes.

A investigação proposta concentra-se na avaliação da literatura afrodescendente no programa “Lendo para e com uma Criança Negra”. Este programa visa promover a inclusão, a valorização da identidade e da cultura afro-brasileira na educação das crianças negras, por meio da leitura e da mediação literária.

A pesquisa concentra-se especificamente nas obras de autores de descendência africana que discutem tópicos relevantes à cultura afro-brasileira, legados africanos, questões étnicas e identidades de pessoas negras. Crispim (2018, p. 154) “Literatura infantil e identidade negra: uma reflexão sobre a formação da criança negra”. Pereira (2016, p. 120) “Contos de fadas e contos de negros: uma análise da literatura afro-brasileira”. Nascimento (2019, p. 140) “O lugar da literatura negra na formação de leitores”. Santos (2020, p. 180), “A resistência da literatura infantil negra: representações e identidades.

A pesquisa abrange obras desses autores em um período caracterizado pelo crescimento da valorização da diversidade nas narrativas literárias e pela busca de representatividade nas instituições educacionais em todo o Brasil.

As análises deste estudo foram direcionadas às práticas de leitura e às dinâmicas de mediação literária que envolve professores, crianças e suas famílias, com o intuito de entender como essas interações colaboram na formação da identidade e no reforço da autoestima de crianças afrodescendentes.

A pesquisa foi realizada em etapas, começando com uma revisão da literatura que explorou a relevância da literatura afrodescendente na educação, assim como os efeitos da leitura sobre a construção da identidade racial das crianças negras.

Posteriormente, foram executados estudos bibliográficos e documentais sobre as obras selecionadas, levando em consideração suas temáticas, representações e gêneros literários.

Neste exame, buscamos compreender como as narrativas afrodescendentes são apresentadas e percebidas pelas crianças e de que maneira essas experiências de leitura contribuem para o desenvolvimento de uma visão positiva sobre si mesmas e suas histórias.

No decorrer da pesquisa, discutimos e analisamos a importância da formação contínua para os educadores, para que consigam tratar de forma crítica e sensível as questões raciais e apoiar uma literatura que represente de maneira precisa e diversificada as vivências afrodescendentes.

O objetivo final é auxiliar na ampliação da visibilidade e valorização da literatura afrodescendente dentro das práticas educativas, destacando a leitura como um instrumento de empoderamento e resistência cultural.

Ao término da pesquisa, espera-se que os resultados possam servir como um suporte para educadores e gestores de escolas públicas e privadas em todo o Brasil, assegurando que meninos e meninas negras sintam que a literatura e a cultura afro sejam respeitadas e apreciadas.

## RESULTADOS E DEBATE

A literatura afrodescendente exerce uma função fundamental na construção da identidade de crianças negras, facilitando não apenas a consciência de suas heranças culturais, mas também a valorização de suas histórias e experiências.

O projeto 'Lendo Para e com uma Criança Negra' visa integrar essa literatura na rotina das crianças negras, promovendo um ambiente de leitura que celebre a diversidade e a riqueza cultural da diáspora africana. Os dados coletados mostraram que os pequenos participantes do projeto se sentiram mais conectados às suas origens culturais.

A avaliação das obras de autores afrodescendentes permitiu que essas crianças reconhecessem reflexões de suas identidades em personagens e narrativas, levando a um aumento na autoconfiança e na autoestima.



As produções dos pesquisadores citados neste estudo evidenciaram a relevância da literatura de ascendência africana na constituição da identidade de meninos e meninas negras, enfatizando o programa “Lendo para e com uma criança negra”.

Este projeto visa não apenas promover o hábito da leitura, mas também reforçar a autoconfiança e valorizar a cultura afro-brasileira nas crianças.

Essas iniciativas têm um efeito significativo, pois ao expor as crianças a narrativas que ressoam com suas experiências, encontram representatividade e referências que ajudam na construção de uma identidade saudável.

Essas ações incentivam não apenas o prazer pela leitura, mas também cultivam um sentimento de pertencimento e autoconfiança, que são essenciais para o desenvolvimento saudável de crianças negras em uma sociedade que ainda enfrenta questões relacionadas ao racismo e à discriminação.

Em suma, a relevância da literatura afrodescendente vai além da simples promoção da leitura; constitui um instrumento poderoso na formação de identidades fortes e na promoção da igualdade racial, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e igualitário.

A promoção de iniciativas como “Lendo para e com uma criança negra” é crucial para que as futuras gerações se sintam respeitadas e representadas em suas histórias.

## CONCLUSÕES FINAIS

Este estudo teve como meta investigar a importância da literatura afrodescendente no contexto do programa “Lendo para e com uma Criança Negra”, ressaltando como essa literatura pode ajudar no desenvolvimento da identidade e autoestima das crianças negras.

Através da análise de obras literárias afrodescendentes e sua inclusão no programa, foi possível notar que a representação positiva de personagens negros, suas culturas e histórias é essencial para que as crianças se reconheçam e se valorizem.

As hipóteses apresentadas na introdução sobre a necessidade de uma abordagem literária que inclua a diversidade étnico-racial foram confirmadas ao longo da pesquisa.

Os dados coletados mostraram que a literatura afrodescendente não só enriquece o repertório cultural das crianças, mas também cria um espaço de reflexão sobre questões raciais e sociais, ajudando a combater estereótipos e preconceitos.

Essa inclusão literária, portanto, vai além do simples ato de ler; trata-se de uma importante ferramenta pedagógica que promove o diálogo e a construção de uma consciência crítica.

O objetivo da pesquisa é entender como a inclusão de livros de autores afrodescendentes pode impactar a formação da identidade, a autoestima e o desenvolvimento cultural de crianças negras.

A pesquisa busca examinar a importância dessas histórias na educação e seu papel na valorização da cultura afro-brasileira, criando um espaço de leitura que reconheça e celebre a diversidade racial. Além disso, pretende-se analisar como essas práticas de leitura podem ajudar na construção de uma sociedade mais justa e consciente de suas raízes culturais.

Além disso, o estudo destacou que, para que a literatura afrodescendente exerça seu papel transformador, é essencial que os educadores estejam preparados e conscientes sobre a importância da diversidade na literatura. A formação continuada e o acesso a materiais de qualidade são elementos chave para o sucesso desse programa.

Com isso, conclui-se que a literatura afrodescendente deve ser uma presença constante nas práticas de leitura com crianças negras, não apenas como um complemento, mas como um elemento central na formação de sua identidade.

Assim, o programa “Lendo para e com uma Criança Negra” se destaca como uma iniciativa importante para promover um ambiente educacional mais inclusivo e justo, onde todos os alunos possam se ver representados e respeitados em suas particularidades.

Por fim, reafirma-se que a inclusão da literatura afrodescendente é um passo fundamental para valorizar a cultura negra.

## REFERÊNCIAS

- CRISPIM, Eliane. “Literatura infantil e identidade negra: uma reflexão sobre a formação da criança negra.” São Paulo: Editora Ática, p. 154, 2018.
- FANON, Frantz. “Os Condenados da Terra”. São Paulo: Editora Brasiliense. p. 22, 2008.
- LINS, Conceição Evaristo. “Olhos d'água”. São Paulo: Editora Patuá. p. 45, 2017.
- LINS, Conceição Evaristo. “O sonho em que vi um rio.” Belo Horizonte: Patuá Editora, p. 96, 2015.
- MOTA, Flávia. “Literatura e educação: um olhar afro-brasileiro.” São Paulo: Cortez Editora, p. 250, 2021.
- MUNANGA, Kabengele. “A Formação da Sociedade Brasileira: Uma Análise da Formação da Identidade Nacional”. São Paulo: Editora Ática. p. 78, 2015.
- NASCIMENTO, Adélia. “O lugar da literatura negra na formação de leitores.” Belo Horizonte: Autêntica, p. 140, 2019.
- PEREIRA, Tânia. “Contos de fadas e contos de negros: uma análise da literatura afro-brasileira.” São Paulo: Editora Moderna, p. 120, 2016.
- SANTOS, Jéferson. “A resistência da literatura infantil negra: representações e identidades” Salvador: Editora da UFBA, p. 180, 2020.
- SILVA, Renata Gonçalves. “Literatura afro-brasileira na educação: desafios e possibilidades.” Rio de Janeiro: Editora UFRJ, p. 200, 2017.

Submissão: outubro de 2025. Aceite: novembro de 2025. Publicação: fevereiro de 2026.